

NOTULAS FAUNISTICAS

ISSN-0327-0017

- 1994 -

Nº 62

REGISTROS NO BRASIL DO CHIMANGO, *Milvago chimango* (VIEILLOT, 1816) AO NORTE DE SUA DISTRIBUIÇÃO ADMITIDA

José Fernando PACHECO(1), Claudia BAUER(1) & Tadeu Artur de MELO Jr.(2).

BRAZILIAN RECORDS OF THE CIMANGO CARACARA, *Milvago chimango* (VIEILLOT, 1816) AT THE NORTH OF ITS ADMITTED DISTRIBUTION.

SUMMARY

*Known records of Chimango Caracara **Milvago chimango** in Brazil at the north of Rio Grande do Sul are summarized. Many of the previously published records for several Brazilian states were omitted in most of recent catalogues and monographs. A new record of the species for Rio de Janeiro and additional unpublished sight records for Minas Gerais and Mato Grosso do Sul are also presented. Recent records of **Milvago chimango** for the border of Bolivia and Brazil (Corumbá), adds more evidence of its potencial and controversial presence in Bolivian territory.*

A presença do Chimango **Milvago chimango** em território brasileiro foi primeiramente verificado no Rio Grande do Sul por BERLEPSCH & IHERING (1885), onde se reproduz e é bastante comum na maior parte do Estado (BELTON, 1984). Embora registros do Chimango tenham sido publicados para outros estados Brasileiros, a maioria destas extensões foi ignorada pela maior parte dos catálogos e monografias recentes (MEYER DE SCHAUENSEE, 1966, 1982; BROWN & AMADON, 1968; BLAKE, 1977; SIBLEY & MONROE, 1990). PINTO (1964) divulga a existência de um macho de rio Brilhante, Mato Grsso do Sul e uma fêmea coletada em Campo Grande, no mesmo estado, depositadas no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. SCHERER NETO (1980, 1985) o relaciona para o Estado do Paraná e SICK et al. (1981) o incluíram para o Estado de Santa Catarina.

SICK (1985) em su fundamental livro sobre aves brasileiras cita a distribuição de **Milvago Chimago** apenas para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, omitindo assim Paraná e Mato Grosso do Sul e aproveita para divulgar a presença inédita em dois pontos de Minas Gerais (Juiz de Fora, junho; Serra da Canastra, fevereiro). Para Minas Gerais mais um registro (Parque Estadual do Ibitipoca, maio) foi divulgado por MATTOS et al. (1991) Na edição revisada de

- (1) UFRJ-Inst. Biologia, Dep. Zoologia, Lab. Ornitologia, 21944-970 Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.
(2) Rua Afonso Cláudio, 181, 31310-670 Belo Horizonte, MG, BRASIL.

NOTULAS FAUNISTICAS	Nº 62	1994	Pp. 1-4	CORRIENTES, ARGENTINA
---------------------	-------	------	---------	-----------------------

sua obra, SICK (1993) mantêm a mesma distribuição, da edição anterior, para o Brasil. Mais recentemente WILLIS & ONIKI (1993) reportam três registros (junho, julho, novembro) do Chimango para o litoral sul de São Paulo.

A dispersão do Chimango ao norte de sua área de reprodução no Paraguay foi sumarizada por CONTRERAS & CONTRERAS (1993) que relacionam também outros registros recentes no Brasil para Mato Grosso do Sul e Paraná.

PACHECO observou um indivíduo na localidade de Volta do Pião (22°07'S, 42°46'W), Município de Sapucaia, interior do Estado do Rio de Janeiro, em 15 de julho de 1990. Trata-se de fato de primeira ocorrência no Estado, embora exista uma menção desprezível para o Rio de Janeiro em GROSSMAN & HAMLET (1965), pois ao se levar em consideração o mapa apresentado nesta monografia (onde apenas o sul do Brasil aparece indicado), fica claro que este registro é uma evidente troca entre Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, único Estado admitido pelos catálogos da época. Possuímos também dois outros registros em Minas Gerais: três indivíduos sobrevoando o acesso ao Parque Estadual do Ibitipoca (21°42'S, 43°54'W) em 12 de junho de 1993 e um indivíduo em vôo reto nos arredores de Passa Tempo (20°39'S, 44°30'W) em 2 de abril de 1994.

Em Mato Grosso do Sul, PACHECO e BAUER localizaram Chimangos em Jardim (21°28'S, 56°14'W), em 14 de agosto de 1991; Faz. Sagrado, Passo do Lontra (19°24'S, 57°05'W), em 16 de agosto de 1991 e cidade de Corumbá (19°01'S, 57°39'W) em 17 de agosto de 1991, pronto mais setentrional até agora conhecido para a espécie.

Na região do Brasil Central *Milvago chimango* parece se restringir até o momento a região fronteira com o Paraguay e o centro sul do Estado de Mato Grosso do Sul. Contudo a ocorrência, agora divulgada, de um indivíduo sobrevoando a área urbana da cidade de Corumbá, divisa com a Bolívia, sugere uma forte possibilidade da ocorrência do Chimango neste país limítrofe, ao menos como visitante. Recentemente, REMSEN & TRAYLOR (1989) excluíram *Milvago chimango* da lista de aves da Bolívia, porque o único registro específico provém de uma obra não adequadamente fundamentada (KEMPF MERCADO, 1985). Alheio a este parecer, SIBLEY & MONROE (1990) assinalam a ocorrência do Chimango para a Bolívia como "*rarely*". Em Mato Grosso do Sul, a espécie aparece entre junho (WEINBERG, 1984) e outubro (CONTRERAS & CONTRERAS, 1993). O registro para o Mato Grosso do Sul (PINTO, 1964) quase que universalmente esquecido foi repetido em PINTO (1978), mas omitido do livro de DUBS (1992) cuja proposta foi compilar as aves do sudoeste Brasileiro. CINTRA & YAMASHITA (1990), em quatro anos de pesquisas, não listam o Chimango para a região de Poconé no Pantanal Norte. A presença potencial, pelo menos no inverno, em áreas do Pantanal Matogrossense mais ao Norte aguarda um registro comprobatório.

Na região leste do Brasil os registros de BORNSCHEIN & STRAUBE (in CONTRERAS & CONTRERAS, 1993) e de WILLIS & ONIKI (1993) indicam uma aparição litorânea, entre 16 de junho e 8 de novembro, enquanto os registros de Minas Gerais e Rio de Janeiro apontam para um movimento interiorano ao longo da Serra de Mantiqueira e vales adjacentes entre 2 de abril e 15 de junho. O registro de Juiz de Fora (21°45'S, 43°20'W) presente em SICK (1985) foi feito em junho de 1971, conforme anotações em seu diário. O registro de fevereiro para a Serra

da Canastra (20°10'S, 46°15'W), Minas Gerais (SICK, 1985) está aparentemente ausente de seus diários, cujo índice consultamos, sugerindo assim que possa ser informação de um de seus muitos colaboradores ou até um engano.

AGRADECIMENTOS

A Paulo Sergio M. DA FONSECA pelo estímulo constante e sua agradável companhia no campo. A Luis Fábio SILVEIRA e família por sua generosa hospitalidade para os trabalhos em Minas Gerais e finalmente a Luiz Pedreira GONZAGA por sua orientação e revisão crítica do manuscrito e finalmente a Julio Rafael CONTRERAS pelo convite para publicar nossas notas em *Nótulas Faunísticas* que se traduz para nós numa oportunidade de intercambiar conhecimentos entre aves comuns do Brasil e Argentina.

BIBLIOGRAFIA

- BELTON, W. 1984. Birds of Rio Grande do Sul, Brazil. Part 1. Rheidae through Furnariidae. *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.*, 178:369-631.
- BERLEPSCH, H. G. & H. IHERING. 1885. Die Vögel der Umgegend von Taquara do Mundo Novo, Prov. Rio Grande do Sul. *Zets. Ges. Ornith.*, 1885: 97-184.
- BLAKE, E. R. 1977. *Manual of Neotropical Birds*, vol I, Chicago: University of Chicago Press.
- BROWN, L. & D. AMADON. 1968. *Eagles, Hawks and Falcons of the World*. New York: McGraw-Hill.
- CINTRA, R. & C. YAMASHITA. 1990. Habitats abundância e ocorrência das espécies de aves do Pantanal de Poconé, Mato Grosso, Brasil. *Pap. Av. Zool. S. Paulo*, 37(1):1-21.
- CONTRERAS, J. R. & A. O. CONTRERAS. 1993. Nuevas consideraciones acerca del Chimango, *Milvago chimango chimango* (VIEILLOT, 1816) en la República del Paraguay (Aves: Falconidae) *Nótulas Faunísticas*, 36:1-4.
- DUBS, B. 1992. *Birds of Southwestern Brazil. Catalogue and Guide to the Birds of the Pantanal of Mato Grosso and its border areas*. Küsnacht, Switzerland: Bertrona-Verlag.
- GROSSMAN, M. L. & J. HAMLET. 1965. *Birds of Prey of the World*. London: Cassel & Company, Ltd.
- KEMPF MERCADO, N. 1985. *Aves de Bolívia*. La Paz: Ed. Gisbert.
- MATTOS, G. T.; M. A. ANDRADE & M. V. FREITAS. 1991. Acréscimos à lista de aves do Estado de Minas Gerais. *Rev. SOM*, 39:3-7.
- MEYER DE SCHAUENSEE, R. 1966. *The Species of Birds of South America and their Distribution*. Narberth, Pennsylvania: Livingston Publ. Co.
- MEYER DE SCHAUENSEE, R. 1982. *A Guide to the Birds of South America*. Philadelphia: Intercollegiate Press Inc.
- PINTO, O. M. O. 1964. *Ornitologia Brasileira*, vol. I. São Paulo: Dep. Zool. Secr. Agric. São Paulo.
- PINTO, O. M. O. 1978. *Novo Catálogo das aves do Brasil. Primeira parte*. São Paulo: Emp. Gráf. Rev. Tribunais S. A.
- REMSEN, J. V., Jr. & TRAYLOR, M. A., Jr. 1989. *An Annotated List of Birds of Bolivia*. Vermillion, South Dakota: Buteo Books.
- SCHERER NETO, P. 1980. *Aves do Paraná*. Nilópolis: Zoo-Botânica. Mario Nardelli.

- SCHERER NETO, P. 1985. Lista de aves do Estado do Paraná. Curitiba: Prefeitura Municipal de Curitiba.
- SIBLEY, C. G. & B. L. MONROE, Jr. 1990. *Distribution and Taxonomy of Birds of the World*. New Haven: Yale Univ. Press.
- SICK, H. 1985. *Ornitologia Brasileira, uma Introdução*. Brasília: Ed. Univ. Brasília.
- SICK, H. 1993. *Birds in Brazil. A Natural History*. Princeton: Princeton Univ. Press.
- SICK, H.; L. A. ROSARIO & T. R. AZEVEDO. 1981. Aves do Estado de Santa Catarina. *Sellóvia, Sér. Zool.* 1: 1-51.
- WEINBERG, L. F. 1981. Aves do Pantanal do Mato Grosso do Sul. *Bol. FBCN*, 19: 81-88.
- WILLIS, E. O. & Y. ONIKI. 1993. New and reconfirmed birds from the State of São Paulo, Brazil, with notes on disappearing species. *Bull. Brit. Ornith. Club*, 113(1): 23-34.

NOTULAS FAUNISTICAS

Boletín de Ciencias Naturales de aparición no periódica
Editor Responsable: Julio Rafael CONTRERAS
Casilla de Correo 26, 3400 Corrientes, ARGENTINA.